



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

Ribeirão do Sul, SP, 06 de junho de 2023.

Excelentíssimo Senhor

MARCIO WILIAN RAFAEL

DD. Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão do Sul – SP

ALEXANDRE DE SOUZA MARVULLE, ALENCAR DA SILVA CORREA, JOSÉ ANTÔNIO LOPES DA CRUZ e RAPHAEL AUGUSTO NARDO, Vereadores com assento nesta Casa de Leis, vêm por meio do presente, requerer a Vossa Excelência o protocolo do Projeto de Lei nº 29/2023, de 06/06/2023, que dispõe sobre a denominação de logradouros públicos para os Bairros Jardim Dona Carlota e Jardim Dona Carlota II, para o seu regular trâmite perante esta Casa de Leis.

Buscamos com a presente propositura, regularizar a denominação dos logradouros públicos existentes – ruas e praças, nos Bairros Jardim Dona Carlota e Jardim Dona Carlota II que, desde a sua regularização possuem ruas sem denominação oficial, bem como suas praças.

Certo de podermos contar com a pronta atenção e atendimento de Vossa Excelência, aproveitamos o ensejo para renovarmos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Termos em que,

Pedem deferimento.

Câmara Municipal de Ribeirão do Sul - SP	
PROTÓCOLO Nº	117/2023
Data:	06/06/23 Hora: 14:45
Servidor:	<i>[Assinatura]</i>

[Assinatura]
Alexandre de Souza Marvulle
Vereador

[Assinatura]
ALENCAR DA SILVA CORREA
Vereador

[Assinatura]
Jose Antônio Lopes da Cruz
Vereador

[Assinatura]
Raphael Augusto Nardo
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 29/2023

“Dispõe sobre a denominação de logradouros públicos, e dá outras providências”

AUTORIA: VEREADORES ALEXANDRE DE SOUZA MARVULLE, ALENCAR DA SILVA CORREA, JOSÉ ANTÔNIO LOPES DA CRUZ E RAPHAEL AUGUSTO NARDO.

ALEXANDRE DE SOUZA MARVULLE, ALENCAR DA SILVA CORREA, JOSÉ ANTÔNIO LOPES DA CRUZ E RAPHAEL AUGUSTO NARDO, Vereadores com assento nesta Casa de Leis, nos termos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições legais, fazem saber que a Câmara Municipal aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º - As ruas do Loteamento denominado **“Jardim Dona Carlota”** localizado no lugar denominado Fazenda Flor Roxa, matrícula nº44.830, no Registro de Imóveis de Ourinhos, ficam denominadas como disposto a seguir:

- I. Rua “A” - **“ERMELINDA CORREA GOMES”**
- II. Rua “B” - **“DARCY CORREA GOMES”**
- III. Rua “C” - **“PROLONGAMENTO DA RUA OLIVIO PASQUALINI”**
- IV. Rua “D” - **“PROLONGAMENTO DA RUA ONOFRE MARTINS DE MELLO”**
- V. Rua “E” - **“PROLONGAMENTO DA RUA LAZARO MARTINS VIEIRA”**
- VI. Rua “F” - **“PROLONGAMENTO DA RUA NICOLA MARTINS ROMEIRA”**
- VII. Rua “G” - **“PROLONGAMENTO DA RUA ROSA FIOREZANO DE LIMA”**
- VIII. Rua “H” - **“ORLANDO XAVIER”**
- IX. Rua “I” - **“JOÃO LUIZ VIANA”**

Câmara Municipal de Ribeirão do Sul
Aprovado em sessão pública
10. Loteamento
19.09.2023
C.M.R.S.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

- X. Rua "J" - **"PROLONGAMENTO DA RUA 7 DE MARÇO"**
- XI. Rua "K" - **"PROLONGAMENTO DA RUA 21 DE MARÇO"**
- XII. Rua "L" - **"PROLONGAMENTO DA RUA CEL. PAULO FARES"**
- XIII. Rua "M" - **"PROLONGAMENTO DA RUA ANTONIO LUIZ VIANA"**

Art. 2º - O sistema de Lazer 01 situado no Loteamento Jardim Dona Carlota, localizado na Rua Francisco Fardeloni, passa a ser denominado de **"PRAÇA JOANA DAMASIO DE OLIVEIRA"**.

Art. 3º - O sistema de Lazer 02 situado no Loteamento Jardim Dona Carlota, localizado na Rua das Azaleias, passa a ser denominado **"PRAÇA GONÇALO DIAS DE SOUZA"**.

Art. 4º - As ruas do loteamento denominado **"Jardim Dona Carlota II"** localizado no lugar denominado Fazenda Flor Roxa, matrícula nº45.155, no Registro de Imóveis de Ourinhos, ficam denominadas como disposto a seguir:

- I- Rua 01 (um) **"JOAQUIM BORGES DA COSTA"**
- II- Rua 02 (dois) **"JULIO RORATO"**
- III- Rua 03 (três) **"SALUSTIANO DIAS"**
- IV- Rua 04 (quatro) **"PADRE DOUGLAS DE CAMARGO LIMA"**
- V- Rua 05 (cinco) **"IZABEL GOMES ROMEIRA – DONA BELA"**

Art. 5º. O sistema de Lazer situado no Loteamento Jardim Dona Carlota II, localizado na Rua Tiradentes, passa a ser denominado **"PRAÇA JOSÉ MANSANO MARTINS FILHO – ZINHO MANSANO"**.

Art. 6º - O Poder Executivo Municipal deverá promover a colocação de placas indicativas das nomenclaturas de que tratam esta Lei e a comunicação respectiva às Concessionárias e demais Entidades de Serviço Público.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

– Correios, Agências Bancárias, Empresas de Energia Elétrica, Telefonia, Sabesp, Cartório de Registro Civil, Delegacia de Polícia Civil, Batalhão de Polícia Militar, etc.

Art. 7º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

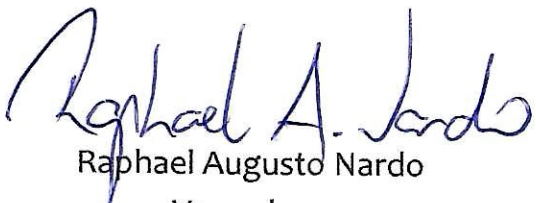
Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ribeirão do Sul, 06 de junho de 2023.


Alexandre de Souza Marvulle
Vereador


Alencar da Silva Correa
Vereador

Jose Antônio Lopes da Cruz
Vereador


Raphael Augusto Nardo
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVAS

O projeto de lei tem por finalidade denominar logradouros públicos – ruas e praças, nos Bairros Jardim Dona Carlota e Jardim Dona Carlota II, que desde a sua regularização possuem ruas sem denominação oficial, bem como suas praças.

A conclusão da regularização desses loteamentos fora concluída há vários anos e desde então não houve por parte do Poder Executivo a denominação das ruas e praças ali existentes.

Destaca-se que todos os moradores desses loteamentos pagam IPTU, possuem água encanada, coleta de esgoto, energia elétrica e taxa de lixo, entretanto, estão os mesmos sendo prejudicados pela falta de regulamentação dos nomes das ruas, em especial pela dificuldade na entrega de correspondências pelos Correios, bem como de mercadorias entregues por transportadoras de outros municípios.

Assim, com a denominação dos logradouros públicos desses dois loteamentos, facilitará a todos os moradores o acesso a todos os serviços públicos prestados pelas concessionárias e demais entidades, bem como facilitará a localização dos imóveis, seja pelos visitantes, sejam pelos Correios, transportadores, etc.

Dessa forma pedimos a aprovação do Projeto de Lei para posterior sanção da Prefeita Municipal.

Segue em anexo o historio de vida de todos os homenageados com a presente Propositura.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO ÚNICO

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. ERMELINA CORREA GOMES

Ermelinda Correa Gomes, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, caçula entre 15 irmãos, nasceu no dia 09 de maio de 1948. Filha, irmã, tia, amiga amorosa, alegre, divertida e perspicaz. Ermelinda era primorosa tricoteira, durante muitos anos, produziu peças de tricô para uma fabrica, assim era independente financeiramente. Seu nome foi uma homenagem ao Dr. Hermelino Agnes de Leão, médico que realizou uma cirurgia de vesícula de emergência em sua mãe, que estava grávida de cinco meses da própria Ermelinda, isto no ano de 1948, quando a medicina ainda engatinhava, Dr. Hermelino Agnes de Leão e sua esposa Maria Aurora Gomes de Leão tornaram-se os padrinhos de Ermelinda. Este vínculo regeu a vida de Ermelinda, embora não tenha tido educação formal na área da saúde, tornou-se a “médica” da família. Seu conhecimento e seus contatos tornaram-na referencia para todos que a conheciam, ensinava e cuidava de todos, familiares, amigos e desconhecidos, era a acompanhante das pessoas que precisavam passar por consultas, que se encontravam hospitalizadas, não media esforços para auxiliar as pessoas. Ermelinda faleceu aos 73 anos, em 29 de maio de 2021, Pessoa de muita fé participava das atividades religiosas e praticava silenciosamente a Caridade.

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. DARCY CORREA GOMES

Darcy Correa Gomes, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, penúltima entre 15 irmãos, nasceu no dia 10 de outubro de 1943. Filha, irmã, tia, amiga carinhosa, divertida e alegre. Seguindo a tradição da família, Darcy era eximia tricoteira, durante muitos anos, produziu peças de tricô para uma fabrica, deste modo obtinha sua independência financeira. Em tempos que poucas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

mulheres dirigiam, tirou a sua carteira de habilitação e era a motorista da família. Dirigia uma Perua verde e branca que marcou a família e a cidade, era ver a perua verde e branca que todos sabiam que Darcy estava na cidade. Pessoa de muita fé participava das atividades religiosas, praticava a caridade sem alarde, auxiliando pessoas e instituições. Era Darcy quem transportava as pessoas para distribuir os alimentos arrecadados pela igreja para doação e trazia os doentes para a missa dos enfermos. Dirigia destemida pelas ruas deste município e pelas estradas da vida, Darcy faleceu aos 73 anos, em 08 de junho de 2017.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. ORLANDO XAVIER

Orlando Xavier, filho de Marcelino Xavier e Virginia Avanzi, nasceu, cresceu e por toda sua vida viveu em Ribeirão do Sul, com formação primária, a única oportunidade que teve foi a de completar seus estudos pela universidade da roça. Trabalhou nessa terra praticamente toda vida e tudo que produziu e contribuiu para produzir saiu daqui deste solo. Inicialmente com sua família de origem, um de seus principais implementos agrícolas era a junta de bois como tração para os arados. Fruto do árduo trabalho, Orlando recebeu de herança de seus pais um sítio na Agua dos Bugres, o qual também ajudou a adquirir. Casou-se com sua querida esposa, Laura Marcelino Xavier, com quem viveu por mais de 60 anos, até sua morte, tiveram cinco filhos, criados a custa de muito trabalho, dedicação e amor. Orlando viveu neste mundo pouco mais de 81 anos, desta terra de Ribeirão do Sul, sempre tirou seu sustento, alegre por natureza, sempre foi um exemplo de um bom ser humano, nobre cidadão, e de pessoa que procurava ser correto e justo, muito criativo, usou muito dessa capacidade para vencer as dificuldades no trabalho e também na vida. Entre tantas características que poderia se dizer dele, uma das principais senão a principal era sua incrível capacidade de produzir sorrisos, seu jeito extrovertido e engraçado era capaz de facilmente provocar risadas nas mais diferentes pessoas, não raro era o centro das



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

rodinhas de proza, bastava chegar e observar as pessoas se aglomerando ao redor, pois se sabia que o riso era certo. Sempre participativo no meio social, com esse jeito brincalhão muito ensinava e dava muitas lições de vida, com seu modo divertido, chamava a atenção e falava muitas verdades. Já em sua velhice, com aconselhamento dos filhos, pensando em sua esposa e na condição física que diminuía a cada dia, arrendando parte dos sitio, veio a morar na cidade, no entanto aquilo que era para deixa-lo mais tranquilo acabou por tirar-lhe o sossego, passou a ir ao sitio de domingo a domingo. A vida dele sempre foi produzir ou idealizar oque produzir, a vida dele sempre foi viver dessa terra que Deus nos concedeu.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. JOÃO LUIZ VIANA

João Luiz Viana, nascido em 30 de agosto de 1949, filho de Alcides Luiz Viana e Conceição dos Santos, casou-se e teve três filhos. Agricultor, comerciante, jogador de futebol “Goleiro”, sempre atuante no esporte local, seja nas categorias amadoras ou auxiliando as categorias de base, sempre incentivando e acompanhando nossas crianças e jovens nas atividades esportivas do município, homem atuante na nossa sociedade, justo e honesto. Um dos primeiros moradores da Rua I do Bairro Jardim Dona Carlota, quem conheceu João Luiz Viana sabe o quanto ele desejava a regularização do referido loteamento, local onde até hoje vive sua esposa viúva, filho e netas. João Luiz Viana faleceu em 2016, deixando um legado de amor a nossa terra.

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. JOANA DAMÁSIO DE OLIVEIRA

Joana Damásio de Oliveira, filha de José Damasio de Oliveira e Filomena Maria de Oliveira, nasceu no dia 05 de fevereiro de 1925, na Fazendinha Campos Novos Paulista, casou-se com Ataíde Pereira Alvim aos 18 anos e veio morar no Bairro Córrego Fundo onde compraram um sítio que até hoje pertence a alguns membros da família. O sítio foi comprado com muito sacrifício, para pagar

Rua dos Flamboaiãs nº 28 | Parque das Flores | Ribeirão do Sul - SP | CEP 19.930-000 | (14) 3379 - 1258



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

contaram com muito trabalho no próprio sítio e para terceiros, Aravam terra com bois, trocavam serviço e vendiam o que produziam. Joana e Ataíde tiveram 7 filhos, Pedro, José, Tereza, João, Aparecido, Maria e Neusa. Ataíde, seu esposo faleceu aos 42 anos quando estava grávida da filha caçula. Viúva, Joana acumulou além do trabalho de casa todo o trabalho do sítio, continuou arando terra, fazia cerca de arame farpado, criava porcos, galinhas e gado, fazia queijo, moía cana para fazer açúcar, moía mandioca para fazer polvilho, limpava arroz e café no pilão. Além de tudo isso, ainda era a costureira do Bairro, costurava de vestido de noiva a "mortalha", era referência no Bairro. Todas as festas tradicionais, aniversários, encontros de família eram realizados na casa da "Mãe Joana". Em 1979 vinha para Ribeirão do Sul a pé para cuidar dos netos, no caso filhos da Tereza que na época ficou por 6 meses em São Paulo por conta de uma gravidez de gêmeos de alto risco. Paralelo ao cuidado com os netos ela começou um trabalho voluntário na Igreja Católica que na época mantinha um Projeto Social que servia alimentação e reforço escolar para crianças, Joana era responsável pelo preparo e distribuição dos alimentos. Na mesma época também cuidava de 3 idosos vizinhos. Em 1980 mudou-se definitivamente para Ribeirão do Sul, continuou seu trabalho no Projeto Social da igreja, cuidava dos doentes, dos netos e começou a lavar roupas para muitas famílias da cidade, também continuou costurando para a família e vizinhos. Joana Damásio de Oliveira faleceu aos 71 anos em 29/09/1996. Heroína anônima, mãe de sete filhos, viúva, criou todos sozinha, mulher inspiradora, rompeu a barreira do tempo, fazia o trabalho duro na roça e tinha a maior delicadeza em sua máquina de costura, costurava, pintava e bordava, ela transformou o mundo á sua volta!

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. GONÇALO DIAS DE SOUZA

Gonçalo Dias de Souza nasceu em Campos Novos Paulista- SP, no dia 05 de fevereiro de 1931, onde permaneceu até os 18 anos de idade, quando

Rua dos Flamboaiãs nº 28 | Parque das Flores | Ribeirão do Sul - SP | CEP 19.930-000 | (14) 3379 - 1258

www.cmribeiraodosul.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

casou-se com Alda Gomes de Souza, então com 16 anos. Iniciou a vida de casado na Fazenda Santa Tereza, município de Salto Grande- SP, onde trabalhava no beneficiamento do café. Foi nessa fazenda que nasceram os dez (10) filhos do casal. No ano de 1969, procurando melhores condições financeiras mudou-se com a família para São Gerônimo da Serra- PR. Com a insistência da esposa e filhos voltou para o município de Salto Grande- SP, onde permaneceu até o ano de 1973, quando se mudou para Ribeirão do Sul-SP, no Bairro Cabeceira dos Pintos. Nesse mesmo ano, montou as máquinas de beneficiamento de café da empresa Cafeeira Ribeirão do Sul, que muito contribuiu para economia local, ali trabalhando até o ano de 1980, quando mudou para a cidade com a família e iniciou o trabalho de carpintaria e construção civil, com alguns dos filhos. Nesse ramo de atividade muito contribuiu para o crescimento do município. O homenageado era muito extrovertido, contador de histórias, sociável e gostava muito de pescaria, atraindo muitos amigos. Além disso, era muito justo e honesto. Gonçalo Dias de Souza faleceu no dia 13 de agosto de 2002, deixando muitas saudades.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. JOAQUIM BORGES DA COSTA

Joaquim Borges da Costa, nascido em 23 de maio de 1919, de profissão lavrador, natural de Nova Rezende, Minas Gerais. Casou-se com a senhora Zenaide Eugenia Ferreira, que também era mineira e logo após o casamento vieram morar no município de Ribeirão dos Pintos, atualmente Ribeirão do Sul. Tiveram 10 filhos; Antônio Jeremias Borges, João Borges da Costa, Maria Borges Pereira, Aparecida Borges da Costa, Ilda Borges da Costa, Placidina Borges da Costa, Alcidio Borges da Costa, Raquel Borges de Souza, Rute Borges da Costa e Celia Regina Borges. Senhor Joaquim, mesmo com poucos recursos ainda se preocupava em ajudar as pessoas que também precisavam, saía de sua casa para aplicar injeção nas pessoas doentes, trabalhava fazendo mutirão para ajudar os vizinhos no serviço braçal da lavoura; carpir, roçar, plantar e colher. Através da



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

igreja católica como membro da Congregação Mariana, era convidado a distribuir alimentos para os menos favorecidos daquela época e isso tudo era transportado nas costas e a pé. Foi catequista de muitas crianças, jovens e adultos, era muito solicitado para rezar terços cantados nas festas juninas e outras festividades, participava cantando e tocando instrumentos nas festas do Divino e também nas festas de Reis, onde era muito devoto. Fazia arrecadação de dinheiro e materiais de construção para construir pequenas casas para as pessoas carentes, se preocupava também com as pessoas que o procuravam para tentar junto ao INSS uma aposentadoria, pagava as passagens para ajudar os mesmos. Foi o primeiro a construir um rancho feito de coqueiro para sua família morar e com o passar dos anos outras famílias também fizeram e com isso a vila que se formou, ficou conhecida como Vila dos Coqueiros, atualmente Vila São José. Joaquim Borges da Costa faleceu no dia 13 de maio de 2003, mais deixou sua contribuição para o nosso município.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. JULIO RORATO

Júlio Rorato, nascido em Conquista, Minas Gerais em 14 de junho de 1911, filho de Antônio Rorato e Alma Rocci. Já residente em Ribeirão dos Pintos, casou-se com Maria Conceição de Mello Rorato no dia 19 de janeiro de 1941, neste distrito perante o Juiz de casamento Augusto de Freitas. A partir dessa data passou a residir no bairro Água do Matão, tiveram sete filhos: Maria Helena Rorato, Jair Rorato, Teresa Madalena Rorato, Maria de Lurdes Rorato, Antônio Carlos Rorato, José Roberto Rorato e Nelson Luiz Rorato. Julio Rorato exercia a profissão de lavrador em seu sítio situado no Bairro Água do Matão, no município de Ribeirão do Sul, veio posteriormente morar na cidade onde abriu uma pensão e ali trabalhou por vários anos. De família tradicional teve participação ativa na Igreja Católica onde foi congregado Mariano e um líder religioso. Foi também um dos fundadores do Patrimônio de Ribeirão dos Pintos, hoje Ribeirão do Sul. Sua



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

esposa Maria Conceição de Mello Rorato, faleceu em 14 de abril de 1981 na cidade de Ourinhos e o Sr. Julio Rorato em 02 de maio de 2004 em sua Residência, na Rua Antônio Luiz Viana, nº 73 em Ribeirão do Sul e esta sepultado no cemitério deste município, onde dedicou sua vida.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. SALUSTIANO DIAS

Salustiano Dias, nasceu na cidade de Maria da Fé em Minas Gerais no ano de 1878, era filho bastardo, cresceu e casou-se nesta mesma cidade com a Senhora Mariana Rosa de Jesus que nascera em 22 de janeiro de 1882, tiveram nove filhos. Devido à dificuldade de emprego ainda com as crianças pequenas partiram para o estado de São Paulo a procura de condições melhores para a família. Assim, encontraram emprego na Fazenda do Sr. Manoel Rocha (hoje Fazenda Santa Tereza), no bairro Boa Vista, neste município que naquela época se chama Ribeirão dos Pintos. Salustiano Dias sustentava a família trabalhando nesta fazenda com plantação e colheita de algodão, enquanto sua esposa cuidava da casa e dos filhos pequenos, alguns anos depois, foram morar em outra fazenda para trabalhar com café, pois entendia do plantio e o café começou a ganhar espaço no município. Passaram a morar no bairro Água do Matão, na Fazenda dos Shenk (hoje de propriedade da família Mansano). Moravam em uma casa simples, feita de barro e coberta por sapê, mas que não deixava de dar o sustento e carinho para sua esposa e seus nove filhos. Criaram os filhos, alguns casaram e continuaram a morar em Ribeirão do Sul, outros foram tentar a vida na capital paulista. Em 30 de junho de 1959, fica viúvo e passa morar com seu filho caçula; Vicente Salustiano Dias que já era casado com Nazareth Divido Dias e moravam com seus filhos no bairro Água do Matão. Sr. Salustiano mesmo com idade avançada fazia questão de cuidar dos netos, quando eles eram crianças fazia cestos de taquara (bambu) e quando mais jovens levava comida para eles no serviço da roça. Sempre foi um homem muito religioso, todo fim de



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

semana vinha para cidade a pé na igreja e criou os filhos nos fundamentos católicos. Salustiano Dias viveu até os 95 anos, faleceu por morte natural, sempre foi um homem trabalhador em dias com deveres, um homem de muita fé, que ajudava os vizinhos e horado pelos seus serviços nas fazendas onde sustentou e criou sua família na pequena cidade de Ribeirão dos Pintos. Sendo o pioneiro da família Dias no município, onde alguns dos filhos, netos e bisnetos ainda residem, constroem família e carreiras.

HISTÓRICO DE VIDA DO PADRE DOUGLAS DE CAMARGO LIMA

Padre Douglas de Camargo Lima, filho de Euclides Camargo Lima e Dormicilha Correa de Camargo Lima, segundo filho entre três irmãos, nasceu no dia 14 de novembro de 1950, no Bairro Ribeirão Grande. Padre Douglas, desde pequeno era diferente dos seus irmãos, gostava de falar das coisas de Deus e fazer suas orações, quando menino sempre gostou de animais, sendo um passarinho sua primeira aquisição, andava a cavalo rodeado por seus cachorros. Aos 18 anos, ele manifestou a vontade de ir para o seminário, mas seu pai não autorizou, dizendo que só poderia após fazer 21 anos. Ao atingir a maior idade, foi para o seminário de Apucarana para cursar filosofia, e lá recebeu o convite para estudar teologia em Roma. Muito dedicado aos estudos, embora tivesse dificuldade com a língua, aproveitou a oportunidade e permaneceu por três anos em Roma, onde pode conviver com o Santo João Paulo II e ganhou dele algumas medalhas e terços, que foram trazidos para o Brasil para presentear os pais e parentes. Retornando ao Brasil, foi ordenado sacerdote em, 10 de dezembro de 1989, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, em Serra do Salitre, Minas Gerais. Com o falecimento de seu pai, Padre Douglas veio para a diocese de Ourinhos para ficar próximo de sua mãe, que já era idosa. Dom Salvador o designou para a Paria de São Pedro, na cidade de São Pedro do Turvo - SP, onde permaneceu por oito anos. Em seguida, foi transferido para Ribeirão do Sul-SP, Paróquia Santo Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

no ano de 2008, onde permaneceu até sua morte. Sempre muito obediente a Santa Sé, embora tivesse um gênio forte, caminhou com a comunidade com muito zelo e dedicação, cuidando de suas ovelhas, era organizado, metódico e não gostava de atrasos. Selou a Aliança de amor com a Mãe Rainha, da qual era devoto, incentivou os estudos bíblicos com os servos da palavra, apoiou vários movimentos na igreja, incentivou os grupos de jovens em nosso município, estreitando os laços da comunidade com a igreja. Padre Douglas, faleceu aos 65 anos, em 20 de abril de 2016, deixando muitas saudades para a comunidade de Ribeirão do Sul.

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. IZABEL GOMES ROMEIRA – DONA BELA

Izabel Gomes Romeira, mais conhecida como Dona Bela, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, oitava de 15 irmãos, nasceu no dia 06 de fevereiro de 1931. Falante, extrovertida e inteligente gostava de uma boa conversa, leitora voraz de livros, revistas femininas e jornais. Trabalhou desde os 14 anos como ordenadora de gado para seu pai Augusto Correa Gomes, era excelente crocheteira, tricoteira, costureira e cozinheira. Casou-se com Daniel Marins Romeira, com quem teve quatro filhos: João Eudes Romeira, Dany Eudes Romeira, Rose Eudes Romeira e Tony Eudes Romeira. Mãe e esposa amorosa e exigente. No ano de 1965, tornou-se a Primeira Dama quando seu marido Daniel foi eleito o primeiro Prefeito deste Município (gestão 1965/1968), exercendo por mais duas vezes (1973/1976 e 1983/1988). Participou ativamente da vida pública do município ao desempenhar atividades sociais como campanhas para arrecadação de fundos para a APM (Associação de pais e mestres) da escola (abria o cinema aos domingos à noite com o apoio do Sr. Antônio Pereira, vendia ingressos para a sessão para arrecadar fundos para compra de óculos para alunos de baixa renda), atuou em campanhas para arrecadação de fundos para a igreja, quando auxiliou na realização de quermesses, bem como cooperou na realização de cursilhos, grupos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

de oração, entre outros. Durante muito tempo, ensinou crochê no Sindicato Rural, sempre incentivou os jovens a continuarem os seus estudos fora do município e mantinha-se atenta ao horário de chegada dos ônibus escolares, pois caso ônibus quebrasse no caminho acionar alguém para buscar os educandos. Dona Bela apoiou a implantação e execução de projetos de infraestrutura para desenvolvimento de nosso município, como: construção de escola, centro de saúde, creche e rede de água e esgoto, ao dar suporte a profissionais como: engenheiros, contadores e médicos. Recebia a todos: políticos, autoridades, agentes públicos e munícipes, como se fossem da sua família, era na sua residência, nos primórdios da instalação deste município, que os bastidores da administração pública aconteciam. Dona Bela faleceu aos 84 anos em 12 de julho de 2015. Cuidou da família e do negócio da família, fosse qual fosse a família, a própria ou a do município. Afinal, se você colabora com o bem comum, todos prosperam.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. JOSÉ MANSANO MARTINS FILHO – ZINHO MANSANO

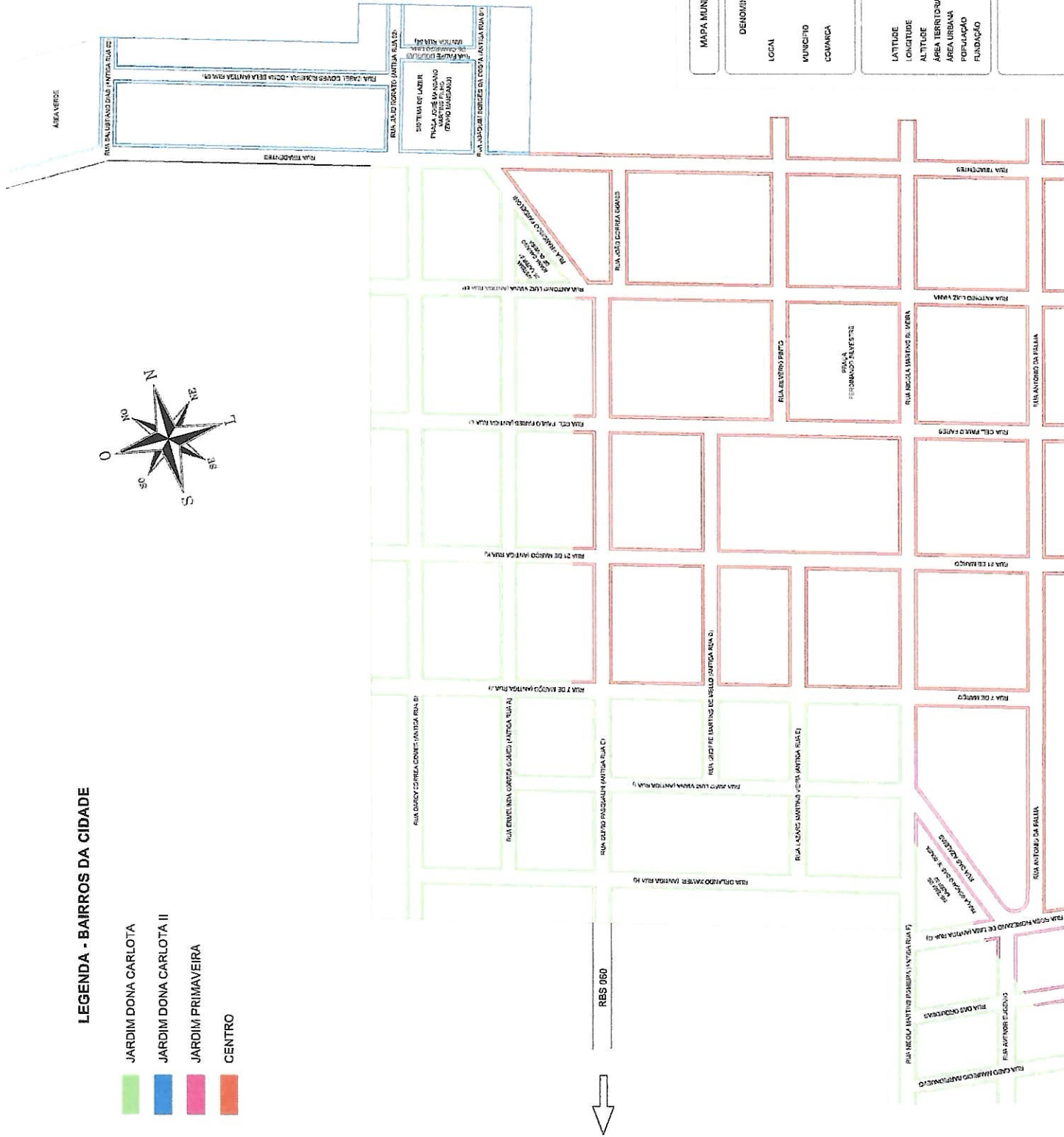
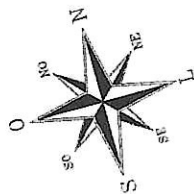
José Mansano Martins Filho nasceu em 08 de julho de 1947, no bairro rural em Ribeirão do Sul, filho de Madalena Padilha e José Mansano Martins. Casou-se com Maria Aparecida de Souza Mansano em 03 de maio de 1975 no qual teve quatro filhos.

José iniciou sua carreira na política como vereador no ano de 1993, no qual se reelegeu por mais quatro mandatos no município de Ribeirão do Sul. Foi um homem bondoso, humilde, amigo de todos, que por onde passava era bem recebido. José sempre foi uma pessoa que não media esforços para ajudar o próximo, bom marido, pai avô, uma pessoa religiosa agradecido a Deus pela vida.

José Mansano Martins Filho faleceu em 04 de agosto de 2020, aos 73 anos, deixando um legado de como devemos ser, humildes e agradecidos pela vida e não medir esforços para ajudar ao próximo por mais que estejamos em momentos de dificuldades na vida.

LEGENDA - BAIRROS DA CIDADE

- JARDIM DONA CARLOTA
- JARDIM DONA CARLOTA II
- JARDIM PRIMAVERA
- CENTRO



Bairro Agua do Bugre



RBS 060

MAPA MUNICIPAL - PERIMETRO URBANO

DEMONSTRAÇÃO DE RUAS E PRAÇAS

LOCAL	JARDIM DONA CARLOTA E JARDIM DONA CARLOTA II
MUNICÍPIO	RIBEIRÃO DO SUL - SP
COARICA	OURINHOS - SP

DADOS DO MUNICÍPIO

LATITUDE	-23° 42' 33"
LONGITUDE	-46° 56' 01"
ÁREA TERRITORIAL	222,308 km²
ÁREA URBANA	1,600,000 m²
POPULAÇÃO	4,973 habitantes
FUNDAÇÃO	21/03/1955